

ESTADO DE SÃO PAULO

Atividade econômica mantém-se aquecida

Arrecadação, consumo de energia e produção de embalagens mostram forte crescimento no bimestre

MÁRCIA DE CHIARA

A atividade econômica começou o ano aquecida, com ritmo bem superior ao registrado em 1996. Segundo o Índice de Movimentação Econômica (Imec-Fipe-Estadão), o primeiro bimestre registrou nível 8,94% acima do mesmo período do ano anterior.

Dois indicadores do próprio governo reforçam a tendência. No primeiro bimestre, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo cresceu 3,9% em relação a igual período de 1996. E, em janeiro, o consumo industrial de energia elétrica foi 12,1% maior na comparação com o mesmo mês do ano passado. Cerca de 60% do ICMS paulista vem da tributação da produção industrial, que responde por 40% do que é fabricado no País.

A Abiplast, associação que reúne os fabricantes de materiais plásticos, calcula que o nível de atividade do setor no primeiro bimestre já se equiparou ao de novembro do ano passado e está 10% maior que o registrado em igual período de 96.

Segundo o vice-presidente da entidade, Ronald Caputo, os segmentos mais ativos são os de embalagens e de materiais de construção. Apesar de o setor ter registrado nos

7 MAR 1997

ECONOMIA AQUECIDA

Variação % dos indicadores sobre igual período de 1996

	Janeiro	Fevereiro
Consumo industrial de eletricidade (1)	12	n/d
Arrecadação de ICMS (1)	0,7	7,5
Índice de Nível de Atividade- INA (1)	12,4	n/d
Venda industrial de linha branca	12,59	n/d
Venda industrial da linha de imagem e som	-20,74	n/d
Venda industrial de eletroportáteis	-6,67	n/d
Venda industrial de produtos de limpeza	0	0
Venda industrial de produtos de higiene pessoal	0	0
Venda industrial de alimentos	-0,91	n/d
Venda industrial de plásticos (2)	10	10
Venda industrial de papelão ondulado	13,45	8,11

(1) No Estado de São Paulo

(2) Estimativa

Fonte: Boletim da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Fiesp, Eleiras, Abipla, Sipatesp, Abiplast, ABPO, Abiplast



dois primeiros meses deste ano um nível de atividade um pouco acima da média do ano passado, ele diz que o ritmo de negócios está fraco e os empresários esperavam mais.

A Abiquim, que reúne os fabricantes de produtos químicos que são insumos básicos para a indústria em geral, informa que as centrais petrolíferas estão trabalhando a plena carga desde de setembro e não registraram o desaquecimento da demanda típico do final de ano. "O ritmo médio de crescimento é igual ao do

início de 1995", diz o vice-presidente da entidade, José Mascarenhas. Ele observa que o segmento mais ativo é o de resinas plásticas usadas para embalagens e tubos de PVC para a construção civil.

INSUMOS INDUSTRIAIS TÊM MAIOR PRODUÇÃO

início de 1995", diz o vice-presidente da entidade, José Mascarenhas. Ele observa que o segmento mais ativo é o de resinas plásticas usadas para embalagens e tubos de PVC para a construção civil.

■ Mais informações na pág. 6